CSFA - CGL

CASA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

ANTIGA

CASA DO GAIATO DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES • **2021**

CASA
SÃO FRANCISCO
DE ASSIS

ANTIGA **CASA DO GAIATO DE LISBOA**

R. Pe. Adriano, 40 - 2660-119 Sto. Antão do Tojal
Tel.: 219 749 974 | NIF: 507 837 657

Nota introdutória

O presente documento pretende apresentar as principais atividades desta nossa Casa, resultado dos contributos das equipas técnicas de todas as respostas sociais, da nossa instituição, por direta sugestão do Papa Francisco, renomeada como **Casa São Francisco de Assis – antiga Casa do Gaiato de Lisboa**. Um ano ainda bastante desafiante pela persistência da situação pandémica, que afetou de modo mais direto quer os utentes quer os trabalhadores, infelizmente estes com perdas de familiares. Mas a nossa Missão e as vidas que nos estão confiadas impõe-nos resiliência e o imperativo de seguir em frente com o melhor que conseguimos dar, alinhando-nos com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2021-2024.

A Casa São Francisco de Assis - antiga Casa do Gaiato de Lisboa

O percurso de mudanças, realizado ao longo destes breves, mas intensos 7 anos, desde o início do Projeto de Refundação em 2014, não pode nunca ser atribuído a um só rosto/pessoa, mas a uma enorme quantidade de pessoas que, com um empenho incrível, contribuíram para uma identidade nova de respostas e serviços sociais hoje existentes. E foi deste percurso que resultou um novo nome – em linha com o que já tinha, e sem o deixar cair, mas com a exigência uma nova abrangência, hoje estas respostas, amanhã outras, nunca instalados, sempre ao serviço – uma exigência do nome e da pessoa que foi São Francisco de Assis atribuído pelo inspirador, tão transversal e unânime Papa Francisco.

MISSÃO
Acolher e reintegrar crianças e jovens em perigo, famílias em dificuldade, idosos carenciados, jovens e adultos portadores de deficiência cognitiva ligeira e moderada, crianças e famílias estrangeiras entradas, em contexto de crise, em território nacional nomeadamente crianças/famílias provenientes de cenários de guerra ou de intolerância étnica e religiosa, crianças evacuadas dos PALOP para tratamento médico em Portugal e sem retaguarda logística e residencial

Visão
Promover o legado histórico da instituição tornando-a numa instituição de excelência no acolhimento e apoio aos mais carenciados.

Qualidade
Prosseguir a melhoria contínua e sustentada dos processos organizacionais, de modo a beneficiar a pessoa acolhida e/ou apoiada na promoção da sua dignidade humana.

Valores
Serviço, Respeito, Gratidão, Qualidade, Transparência, Responsabilidade, Estética.

"A beleza salvará o mundo" – Fiodor Dostoiewski

Respostas e Serviços Sociais

Nas páginas seguintes, com os contributos das equipas técnicas de cada resposta social, apresentam-se as atividades desenvolvidas por resposta social, assim como os eventos transversais mais marcantes ao longo do ano, as nossas contas e as merecidas referências com sentida gratidão àqueles que sempre se preocupam em tudo fazer para que nunca nada nos falte.

Casa de Acolhimento Residencial (CAR)

A resposta social Acolhimento Residencial é uma medida de colocação prevista no Artigo 35º Lei nº 147/99 (na última versão da Lei nº 26/2018, de 05/07) - Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

De acordo com Artigo 49 da referida Lei, a medida de acolhimento residencial define-se como a colocação da criança ou jovem aos cuidados de uma entidade que disponha de instalações, equipamento de acolhimento e recursos humanos permanentes, devidamente dimensionados e habilitados, que lhes garantam os cuidados adequados.

O acolhimento residencial tem como finalidade contribuir para a criação de condições que garantam a adequada satisfação de necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e jovens e o efetivo exercício dos seus direitos, favorecendo a sua integração em contexto sociofamiliar seguro e promovendo a sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

A CAR da CSFA-CGL é uma **resposta de acolhimento residencial generalista**, que se distingue de outras respostas como as unidades especializadas que dão resposta a situações de emergência, ou problemáticas específicas e necessidades de intervenção educativa e terapêutica evidenciadas pelas crianças e jovens a acolher e distinguindo-se ainda das instituições que desenvolvem respostas residenciais, nomeadamente nas áreas da educação especial e da saúde que podem, em situações devidamente fundamentadas e pelo tempo estritamente necessário, executar medidas de acolhimento residencial relativamente a crianças ou jovens com deficiência permanente, doenças crónicas de caráter grave, perturbação psiquiátrica ou comportamentos aditivos, garantindo os cuidados socioeducativos e terapêuticos adequados a prestar no âmbito da execução da medida.

Assim, a CAR da CSFA-CGL acolhe, de acordo com o art.º 51º (Modalidades de integração) da Lei nº. 147/99, de **forma planeada**, crianças e jovens do sexo masculino. Esta integração planeada implica sempre a troca de informação relevante entre a entidade que aplica a medida, a Equipa de Gestão das Vagas do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social e a nossa CAR, consistindo esta troca de informações numa análise cuidada da adequabilidade da nossa resposta e de acordo com: a avaliação do plano de intervenção executado em meio natural de vida, nos casos aplicáveis; a situação de perigo; as necessidades específicas da criança ou jovem; os recursos e características da CAR; a preparação informada da criança ou jovem e respetiva família.

Este enquadramento visa contextualizar algumas situações que desafiam para lá das nossas capacidades a intervenção que é suposto conseguir com cada jovem acolhido. De facto, nos dois últimos anos, 2020 e 2021 sentiu-se de modo flagrante a falta de equipamentos especializados para alguns jovens que temos em acolhimento, e que reconfiguram todo o funcionamento da resposta quando algumas situações absorvem a maior parte do tempo e dos recursos que dispomos, e afetam tantas vezes e de modo tão disruptivo o ambiente protetor, tranquilo e estabilizador essencial para os objetivos da nossa intervenção. Junta-se a esta situação a fragilidade do Sistema Nacional de Saúde no campo da saúde mental, onde os acompanhamentos de Pedopsiquiatria e de Psicologia estão muito longe de assegurar as necessidades dos jovens acolhidos. Vai-se sentindo de modo crescente nos

últimos anos a necessidade de repensar e especializar todo o acolhimento, pelo perfil das crianças e jovens que hoje chegam ao acolhimento generalista, pois ter sob o mesmo teto jovens com processos tutelares educativos e graves problemas comportamentais, jovens com graves perturbações psiquiátricas e outros sem estas problemáticas constitui uma séria ameaça para a missão protetora de todos os jovens acolhidos, por muito esforço e empenho que as equipas dediquem.

A CAR da CSFA-CGL, que na nomeação interna das repostas sociais é conhecida como Casa Mãe, tem como meta potenciar e apoiar o desenvolvimento social dos jovens nos domínios pessoal, interpessoal, comunitário e cívico por forma a viverem de forma adequada e inserida na sociedade.

Para o cumprimento deste objetivo, para além da equipa técnica multidisciplinar, da equipa educativa, e das diversas parcerias, sentiu-se necessidade de reforçar a nossa intervenção com a integração na equipa do Pedopsiquiatra Dr. Pedro Strecht, que iniciou funções em 2021.

O ano de 2021, que se iniciou com um agravamento da situação pandémica, na Casa de Acolhimento Residencial da CSFA-CGL foi marcado por diversos casos de isolamento de jovens, de ausências de pessoal por isolamentos profiláticos sucessivos, de que resultaram esforços redobrados nas provas diárias de exigência e superação, resistência, dedicação, resiliência e espírito de missão na vida de todos. Contudo as alterações que as normas das Direção Geral de Saúde (DGS) trouxeram, como a abertura de possibilidade das visitas/saídas aos familiares, foram substancialmente positivas para o equilíbrio destes jovens nos períodos de confinamento, mantendo já a possibilidade de assegurar em pleno o direito a manter as relações interpessoais, o vínculo e a afetividade, sem restringir as crianças/jovens à solidão, ao sofrimento e às consequências nefastas desta situação para a sua saúde mental e desenvolvimento integral.

Destaca-se também como muito positivo a possibilidade de vacinação de todos os utentes da CSFA com mais de 16 anos logo na primeira fase de vacinação, tendo podido os jovens ver no seu o seu plano de vacinação inicial, a toma de 2 doses, concluída em Fevereiro de 2021.

Os confinamentos ainda existentes em 2021 continuaram, no entanto, a implicar transformações nas rotinas e atividades das crianças/jovens acolhidas, alterações ao funcionamento da CAR e continuadas exigências ao desempenho pessoal e profissional de todos os trabalhadores. Apesar de mais aligeiradas que em 2020, as orientações da DGS para lidar com a constante ameaça de uma infeção por COVID-19 continuaram a condicionar nalgumas fases os contactos com o exterior, nomeadamente com os voluntários, com os amigos e com os benfeitores.

Contudo, e já quase que como rotinados com as medidas de prevenção e contenção, assimiladas como parte da vida, prosseguiu-se na importante missão desta resposta de preocupação com o desenvolvimento integral e a potenciação de competências de integração social nas crianças/jovem acolhidos, sendo nestes pilares que se fundamentaram a diversidade de atividades sociopedagógicas que se desenvolveram, sempre com a premissa de garantir que as crianças/jovens acolhidas tenham condições de vida tão próximas quanto possível de um ambiente familiar, afetivo e contentor, e acesso a todas as estruturas e experiências que promovam o seu adequado desenvolvimento, e sempre com o objetivo fundamental de potenciar que estas crianças/jovens sejam adultos

responsáveis, bem integrados na sociedade, exercendo uma cidadania ativa e completa com uma boa realização a nível profissional, social e familiar.

Em 2021, e desde o início de Janeiro até Julho, a equipa técnica e educativa e os jovens viveram a **importante experiência de capacitação da intervenção** para as equipas e de desenvolvimento pessoal para todos (equipa e jovens) de integrar projeto piloto nacional da **Academia de Líderes Ubuntu (ALC) dirigida às Casas de Acolhimento Residencial**, promovido pelo Instituto Padre António Vieira e pelo Instituto da Segurança Social. Este programa consistiu numa formação às equipas de 49 horas (Competências de um Líder Servidor- 35 horas, Formação de Formadores 14 horas) mais uma semana em regime residencial (Semana Ubuntu) com os jovens, na Serra da Estrela.

A Academia de Líderes Ubuntu é um projeto de educação não-formal orientado para a capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, provenientes de meios desafiantes ou que neles queiram trabalhar. Trabalha, partindo de histórias de vida concretas, a perspetiva de que os acontecimentos adversos da vida não são determinantes de rumos negativos, mas podem ser potenciadores de transformações muito positivas. Usa modelos de referência como Nelson Mandela, Ghandi, Madre Teresa de Calcutá, Malala - referências globais. É desenvolvido em função de: 1) uma Ética do Cuidado (na essência do Ubuntu está o cuidado, a atenção, a relação, a interdependência -cuida de mim, cuidar do outro, cuidar do planeta); 2) de uma Liderança Servidora (a capacidade de uma pessoa, em registo relacional, interdependente e colaborativo, potenciar as capacidades dos outros em prol do bem comum); e 3) da Capacidade de Construir Pontes (é urgente construir a dignidade, respeitando os valores da justiça, da solidariedade e da reconciliação, de forma a derrubar os muros que nos separam). A metodologia assenta no desenvolvimento de 5 competências centrais chamados os cinco pilares e que estão na base do crescimento humano: Autoconhecimento, Autoconfiança, Resiliência (competências focadas no indivíduo), Empatia e Serviço (competências sociais e relacionais).
É dada especial importância também nesta metodologia ao Personal Storytelling – abordagem das histórias de vida de cada um dos participantes, e com ela encontrar e dar sentido e ajudar a mobilizar outros a ultrapassar obstáculos, a desenvolver o sentido de empatia. A abordagem é participativa, experiencial e relacional, com um leque muito rico e variado de recursos lúdico-pedagógicos. Pretende-se acompanhar, facilitar, enriquecer e consolidar o desenvolvimento de cada participante enquanto líder ao serviço da comunidade, promovendo competências humanas e técnicas relevantes para o seu percurso de vida. Este projeto valoriza a contribuição de cada um, acolhe a riqueza da diversidade, reconhece e respeita o valor de cada nova perspetiva e deixa-se inspirar pelo exemplo de outros. Reconhecendo o desejo partilhado de construir um mundo melhor, fortalece-se a esperança e a motivação para assumir a responsabilidade na transformação das realidades onde cada um se sente chamado a intervir. Este projeto convida a uma viagem interior que desafia a forma como cada um se vê a si mesmo e se relaciona com os outros, tornando-se capaz de, como dizia Gandhi, lutar pela mudança que quer ver no mundo. Ambiciona formar líderes servidores capazes de cuidar, escutar, confiar e promover a reconciliação construindo pontes, promovendo sempre a dignidade humana.

Semana Ubuntu – 5 dias:

Participações CSFA-CGL:
Semanas Ubuntu- 10 jovens e 6 elementos da equipa técnica e educativa
Competências de um Líder Servidor: 10 elementos da equipa técnica e educativa
Formação de Formadores: 7 elementos da equipa técnica e educativa

Este projeto, que sentimos como um privilégio, prevê a sua continuidade e desenvolvimento constante constituindo-se parte integrante do projeto de intervenção da nossa Casa de Acolhimento. Assim, e terminado o primeiro ciclo, seguimos para o desenvolvimento de um CLUBE UBUNTU (organização autónoma dos Ubuntus de cada Casa com o apoio do IPAV à distância), uma formação ALC para os elementos da equipa técnica e educativa em torno dos eixos: ética do cuidado, liderança servidora e construir pontes, e uma nova ALC para formar novos cuidadores, nos moldes em que aconteceu a primeira edição. Por último, planeia-se uma iniciativa PORTUGAL SOCIAL ON THE ROAD – enquadrado na dimensão do Serviço, cujo objetivo é reconhecer o compromisso dos jovens nos Clubes Ubuntu (premiando os mais envolvidos) com 5 dias de serviço em 5 cidades de Portugal (a bordo de um autocarro), numa relação próxima com as instituições locais, onde os jovens estarão envolvidos em atividades de serviço à comunidade (de forma a dar sentido à experiência).

O ano de 2021, apesar ainda dos constrangimentos derivados da pandemia, permitiu já retomar diversas atividades desportivas, de formação humana e espiritual, socioculturais e lúdicas, com cariz regular e/ ou pontual, de acordo com a idade, maturidade e necessidades educativas especificas das crianças/jovens, incentivando-os a participar.

Destacamos duas novas atividades transversais a toda a Casa, e que implica a participação dos jovens, com fins educativos, terapêuticos e de formação humana: a chegada dos cavalos ao centro hípico a aprendizagem e a responsabilidade do seu cuidado e maneio e a criação de um projeto musical - um Coro Inclusivo - ambas de participação regular semanal.

Foi também possível participar em atividades na comunidade, em passeios assegurados pela nossa rede de suporte de voluntários (Fernanda Pires, Carmo Delgado, Luís Monteiro, Famílias São Francisco de Xavier - FFX), que muito agradecemos por proporcionarem aos nossos jovens experiências inesquecíveis. A praia, o Pilar 7 (da Ponte 25 de Abril), os Itinerários da Fé, e tantos passeios que alguns jovens destacam como das melhores experiências que têm vivido no acolhimento.

Semanalmente, e fora dos períodos de confinamento obrigatório contámos com os encontros semanais com os jovens do MAPA, e com os jantares seguidos encontros temáticos mensais FFX, na casa de uma das famílias, em que se incentiva o convívio e a reflexão sobre um tema da vida proposto pelos jovens.

Na ocupação de tempos livres, usufruímos dos espaços exteriores que temos, do parque desportivo amplo e diverso e da criatividade dos cuidadores e dos jovens nas suas propostas de atividade interiores e exteriores (passeios de bicicleta, piscina, campeonatos de jogos de consola, campeonatos de jogos tradicionais, pequenos-almoços temáticos).

Continuámos a incentivar as crianças/jovens acolhidas em diversas modalidades desportivas (e.g., futebol, futsal, basquetebol, surf).

Na ocupação dos tempos de férias, 2021 permitiu já que se retomassem os campos de férias SAIREF e MAPA, participar no Loures Aventura, com o apoio da Câmara Muncipal de Loures, e pudemos realizar o nosso o Gaiato Road Trip 2022, com a hospitalidade incrível do Instituto Nossa Senhora da Graça em Vila Nova de Milfontes. Esta atividade organizada pela Casa, continua a revelar-se de uma riqueza impressionante no fortalecimento de laços entre todos os que participam.

Este ano ainda mais enriquecidos com dois jovens estrangeiros não acompanhados, recém-chegados à nossa Casa de Acolhimento, um afegão e um egípcio, de experiências tão distintas entre si e ainda mais das nossas, mas que ampliam a nossa certeza de que a humanidade é uma só, igual, e que por muito longínquas e socialmente distantes possam ser a nossas origens, os nossos credos, o Bem pode ser uma linguagem universal.

Celebrámos sempre a vida de cada um a festejar os seus aniversários, em registo mais ou menos alargado consoante a regras da DGS, e os dias da semana ou as épocas do ano.

Na área educativa e formativa mantivemos a rede de explicadores voluntários do MAPA e o ensino apoiado na Casa do Gaiato de Lisboa ao abrigo do Plano Casa.

Decorrente das particularidades de um dos utentes com graves problemáticas do foro psiquiátrico, foi possível ter o apoio de uma equipa de apoio Domiciliário de Cuidados Continuados de Saúde Mental, que alargou o seu âmbito de intervenção à formação às equipas assim como aos restantes jovens da Casa.

Beneficiámos ainda do **Programa Mais Competências**, cujo objetivo é percorrer um conjunto de módulos de formação numa plataforma para o desenvolvimento de competências importantes à inserção na vida profissional.

Em 2021pudemos ainda beneficiar de retomar as visitas de acompanhamento da Equipa de Encaminhamento e Apoio Técnico do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social.

UTENTES	**ESPAÇOS**	**APOIOS**
Em 2021 a CAR acompanhou 20 jovens do sexo masculino com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos de idade. Neste ano registaram-se 7 admissões e 10 saídas.	1 zona de cozinha, copas, dispensas; 1 sala de refeições; 9 instalações sanitárias; 11 quartos; 1 sala de estudo e computadores; 1 sala de convívio; 1 gabinete técnico; 1 gabinete equipa educativa; 1 sala de arrumos;	Instituto da Segurança Social Benfeitores e Parceiros da CSFA-CGL

Comecei a trabalhar na Casa de São Francisco de Assis em setembro de 2021
Sou médico de psiquiatria da infância e adolescência desde 1992 e sempre senti necessidade de um encontro pessoal com crianças e adolescentes cujo trabalho diga respeito a uma intervenção psicossocial, ou seja, aquele que também vai ao encontro daqueles cujos primeiros anos de vida foram marcados por dificuldades várias que levaram, ainda que transitoriamente, à necessidade do seu acolhimento residencial.
É um trabalho que transcende o nosso saber técnico e, mais do que outro, nos coloca na posição empática de quem está mais só, em dificuldade e desamparo. A medicina em geral tem perdido o seu lado humano, traduzido numa forma de estar com e para o outro; saber ouvir, ter disponibilidade de tempo, acompanhar interiormente o processo de sofrimento de alguém, tentando chegar às suas raízes e procurando minimizá-lo, deram lugar a consultas rápidas, centradas em números e, no caso desta especialidade, em respostas psicofarmacológicas quase que exclusivas.
Na antiga Casa do Gaiato, encontrei um espaço totalmente remodelado em relação a um velho modelo de acolhimento assistencial e caritativo, acompanhando as muito mais duras situações dos dias de hoje, em que a maior parte dos rapazes aqui colocados pede uma entrega muito exaustiva de todos os adultos que deles cuidam e que, por vezes, é naturalmente distante de ser 100 por cento eficaz. Os tempos mudaram, as respostas terapêuticas também, mas na actual Casa de São Francisco sente-se ainda um ambiente de Casa, um espaço relacional de referência e ligação, onde todos são conhecidos de todos, a relação é próxima e atenta, o olhar sobre o desenvolvimento de cada um é sempre pensado de forma global e única.
Gosto de trabalhar aqui pois sinto-me como mais uma pequena peça num enorme mecanismo diário que procura formar pessoas para o encontro com um futuro melhor, mais saudável e sobretudo mais justo. Faço parte de uma equipa a que me junto quinzenalmente para, com os seus elementos, pensar em conjunto diversos aspectos da intervenção e evolução de alguns destes rapazes. Sei que são gente esforçada, que se entrega de alma e coração a cada um deles e procura partilhar dificuldades, mas também, e ainda bem, alguns sucessos. Ouço ainda individualmente alguns daqueles que também mais necessitam e assim procuro reflectir um olhar complementar sobre as suas preocupações e dificuldades, tal como sobre as suas capacidades e pontos fortes. Parece-me sempre pouco; sempre que transponho o portão da Casa no final de cada momento em que ali me desloco, transporto comigo muitas imagens do que vi, senti e, de novo, aprendi. Regresso depois com vontade e empenho de querer sempre dar um pouco mais e melhor: oxalá assim o consiga fazer agora e durante ainda mais alguns anos!

Pedro Strecht

Apartamento de Autonomização

O Apartamento de Autonomização da CSFA está inserido na comunidade, em Santo António dos Cavaleiros, e destina-se a apoiar a transição para a vida adulta de jovens com medida de acolhimento residencial e que possuem competências pessoais específicas, e que estão em vias de autonomização plena a curto prazo, através da dinamização de serviços que articulem e potenciem recursos existentes na comunidade. O Apartamento de Autonomização é tendencialmente autossustentado pelos jovens residentes, com supervisão técnica adequada e suporte financeiro.

UTENTES	ESPAÇOS	APOIOS
Em 2021 o AA acompanhou 5 jovens do sexo masculino com idades compreendidas entre os 18 e os 21; Houve 2 autonomizações e 1 nova admissão.	Apartamento T3, situado em Santo António dos Cavaleiros com 1 sala de estar/sala de refeições; 1 instalação sanitária; 4 quartos; 1 Cozinha; 1 despensa.	Instituto da Segurança Social Benfeitores e Igreja Maná

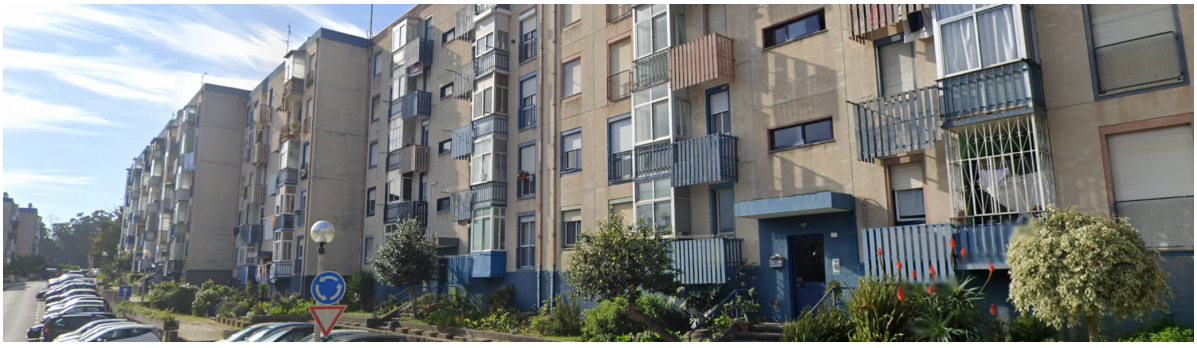
Mais um ano volvido e, embora o cenário em termos de pandemia não seja de todo semelhante ao inicialmente vivido, as preocupações e os desafios são uma constante.

Em virtude dos confinamentos, isolamentos profiláticos, horários completamente dispares entre os Jovens do Apartamento de Autonomização da CSFA-CGL, algumas das atividades propostas não foram realizadas. Essas atividades irão ser realizadas no ano de 2022 e de forma individual garantindo assim a sua concretização.

A intervenção da CSFA-CGL com estes jovens não é, nem pode ser igual para todos, e são estas diferenças, que só são possíveis de conhecer, graças à relação de proximidade que se reforça a cada dia que passa.

Somente com uma equipa de profissionais, voluntários e um conjunto de parceiros comprometidos e dedicados, se consegue alcançar o que tem sido possível, almejando muitas vezes aquilo que parece impossível e impensável.

São conquistas feitas de muito esforço e crença de que as pessoas são capazes. A CSFA-CGL agradece a cada pessoa que nos tem ajudado a crescer, e, pede mais que nunca, que nos continuem a apoiar.



TOTAL AÇÕES DESENVOLVIDAS	ATIVIDADE
20	**Reunião Comunitária**
20	Reunião Individualizada
36	Reunião Técnica
1	Aniversário Casa São Francisco de Assis – *antiga do Gaiato de Lisboa*
1	Dia de Reis
6	Academia: *Ubunto*
3	Aniversários
1	Dia do Pai
1	Dia da Árvore
0	Dia Mundial do Teatro
1	Páscoa
1	Dia da Mãe
0	Dia da Família
0	Dia dos Avós
0	Verão em Ação – Capital de Distrito *(fim de semana)*
0	Dia Mundial do Cinema
1	Magusto
1	Festa de Natal Casa São Francisco de Assis – *antiga do Gaiato de Lisboa*
0	Programa de Promoção de Autonomia para Jovens em Acolhimento *1. Criação de uma identidade de grupo*
0	Programa de Promoção de Autonomia para Jovens em Acolhimento *2. Perspetivar o futuro*
0	Programa de Promoção de Autonomia para Jovens em Acolhimento *3. Tempo (sessão individual)*
0	Programa de Promoção de Autonomia para Jovens em Acolhimento *4. Rede social de apoio (sessão individual)*
0	Programa de Promoção de Autonomia para Jovens em Acolhimento *5. Comportamentos responsáveis na área da saúde (sessão individual)*
0	Programa de Promoção de Autonomia para Jovens em Acolhimento 6. *Gestão de finanças pessoais (sessão individual)*
0	Programa de Promoção de Autonomia para Jovens em Acolhimento – 7. *Tarefas domésticas (sessão individual)*
0	Programa de Promoção de Autonomia para Jovens em Acolhimento – 8. *Emprego (sessão individual)*

TOTAL AÇÕES DESENVOLVIDAS	ATIVIDADE
em curso	Revisão – Manual de Acolhimento
em curso	Revisão – Regulamento Interno
em curso	Revisão – Plano de Autonomização Individual
em curso	Informatizar – Processos Individuais (jovens)
em curso	Informatizar – Processo (apartamento de autonomização)

Residência Autónoma

A Residência Autónoma situa-se dentro da quinta da Casa São Francisco de Assis, antiga Casa do Gaiato de Lisboa.

Nesse mesmo espaço, existem outras respostas sociais, onde se cruzam no seu espaço exterior várias pessoas que nelas vivem, trabalham e partilham histórias, vida e afetos.

Viver na Residência Autónoma, significa sentir a casa como pertença e uns aos outros como família, num compromisso de entreajuda, empatia, cuidado e companheirismo. Porque, acreditamos que só assim nos podemos tornar melhores cidadãos e pessoas.

A intervenção com os jovens adultos da Residência Autónoma, assenta na intervenção com o grupo de residentes, numa aposta diária no potencial de cada um, a nível individual, do grupo e no papel que cada um pode e, deve ter na comunidade.

Em novembro de 2021 um dos jovens da Residência Autónoma, após 23 anos de acolhimento na CSFA, acabou por se autonomizar e ganhar "asas". O processo de autonomia foi um desafio, e desencadeou alguns receios, mas com a coragem e os apoios necessários dos colegas e da CSFA, conseguiu.

Após 12 anos sem ver o pai, um dos mais novos residentes da casa, teve a oportunidade de viajar até à Alemanha para abraçar e reencontrar o seu pai e família, acabando por passar as férias de Natal no aconchego de um lar que o acolheu como seu, e teve a oportunidade de vivenciar o desafio das rotinas de uma vida familiar.

Com a permanência da pandemia, este ano, dois dos residentes contraíram covid-19, o que se tornou um desafio à sua resiliência, por se encontrarem isolados e sem possibilidade de contacto com o "mundo". Porém, colaboraram e seguiram todas as orientações da saúde, diminuindo os riscos de contágio aos demais colegas que residem no mesmo espaço, assim como aos trabalhadores.

Por outro lado, os colegas não infetados, assumiram também um papel de cuidadores, estando sempre disponíveis para apoiá-los, mantendo o zelo da casa.

Dois dos jovens puderam ainda beneficiar do Programa Mais Competências.

UTENTES	ESPAÇOS	APOIOS
Em 2021 a RA acompanhou 5 jovens do sexo masculino Houve 1 autonomização	1 lavandaria 1 cozinha 5 quartos 3 instalações sanitárias 1 sala de refeições 1 sala de estar	Instituto da Segurança Social Benfeitores e Parceiros da CSFA-CGL

Lar Residencial

O Lar Residencial (LR), é um equipamento que acolhe utentes com deficiência e/ou incapacidade do foro cognitivo, com idade igual ou superior a 16 anos. Tem como objetivo promover o alojamento, prestação de cuidados individualizados e satisfazer as suas necessidades de acolhimento, cuidados pessoais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida. Funciona 365 dias por ano, 24 horas por dia.
O LR da CSFA-CGL está inserido no complexo das respostas sociais da instituição. Visa uma ocupação direcionada a atividades de alojamento e respetivas áreas de apoio. O edifício é constituído por dois pisos, com uma capacidade máxima de 23 utentes.

UTENTES	**ESPAÇOS**	**APOIOS**
Em 2021 o LR acompanhou 17 utentes com idades compreendidas entre os 17 e 54 anos. Registaram-se 4 admissões e 1 saída.	1 sala de refeições; 1 copa; 2 compartimento de sujos; 4 quartos individuais; 2 quartos duplos; 5 quartos triplos; 1 sala de vigilância; 1 sala de estar; 6 instalações sanitárias	Instituto da Segurança Social Benfeitores e Parceiros da CSFA-CGL

Um ano após a sua abertura em pleno quadro de pandemia covid-19, que exigiu uma contante adaptação e readaptação, o LR da Casa São Francisco de Assis - Antiga Casa do Gaito de Lisboa, viu a sua atuação limitada em termos de implementação das rotinas da vida diária dos utentes, do estabelecimento de relações com a respetiva família e/ou rede de suporte e de atividades a desenvolver com os mesmos.
A adaptação a esta nova realidade exigiu uma grande capacidade de resiliência, com um esforço redobrado de toda a equipa, apelando à reinvenção, criatividade e adaptação de todos. Apesar destes desafios acrescidos, no decorrer do ano 2021, conseguimos promover a integração dos utentes acolhidos, desenvolver o seu sentido de pertença ao grupo e estabelecimento de relações interpessoais com os pares e com a equipa, bem como estimular o seu desenvolvimento pessoal, social e cultural, através da aquisição de rotinas diárias e do assumir das responsabilidades inerentes ao dia a dia da cada um dos utentes.

	NOME DA ATIVIDADE	TOTAL DE AÇÕES REALIZADAS
	Lar Residencial	
1	**Reuniões Comunitárias**	**41**
2	**Reuniões de equipa**	**23**
3	**Atividades Socioculturais**	**96**
4	**Catequese e Missa**	**52**
5	**Celebração Aniversários**	**7**
6	**Celebração de Efémrides ou Datas Festivas** - Dia de Ano Novo - Dia de Reis - São Valentim - Carnaval - Páscoa - Dia da Liberdade - Dia da Mãe - Corpo de Deus - Dia de Portugal - Santos Populares - Implantação da República - Restauração da Independência - Festa de Natal CGL - Consoada e Dia de Natal - Festa de Fim de Ano	**15**
7	**Campos de Férias**	**1**
8	**Avaliação Diagnóstica**	**4**
9	**Plano de Desenvolvimento Individual**	**4**
10	**Acompanhamento Clínico**	**168**
11	**Intervenção junto da Família ou Pessoas de Referência**	**Diariamente**
12	**Visitas Domiciliárias**	**1**
13	**Acompanhamento Processual**	**11**
14	**Relatórios de Acompanhamento**	**13**
15	**Formação Profissional** - Cuidados à criança e ao jovem com diabetes tipo 1	**1**

A 3 de Dezembro de 2021, Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, numa sessão solene promovida pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. e pelo Gabinete da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, realizada em Loures, foi celebrado o acordo de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social para esta resposta social, abrangendo 21 utentes, com capacidade de receber até 23 utentes, o que abre boas perspetivas para o novo ano nesta resposta social, com entrada de mais utentes e contratação de todo o quadro de pessoal necessário.

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), é um equipamento que acolhe utentes com deficiência e/ou incapacidade do foro cognitivo, com idade igual ou superior a 18 anos. Tem como objetivo o desenvolvimento de atividades para potenciar capacidades, qualidade de vida e bem-estar aos utentes, cuja integração socioprofissional se encontra condicionada, mas que possuam potencial de aprendizagem e de realização de atividades socialmente úteis. Funciona em função do calendário escolar, com as devidas interrupções contempladas no mesmo, no período da manhã (9h00-13h) e da tarde (14h-17h).
O CACI da CSFA-CGL está inserido no complexo das respostas sociais da instituição. Visa promover atividades terapêuticas, ocupacionais, socialmente úteis e oficiais, com o objetivo de desenvolver capacidades, competências e a autonomia dos utentes.

O CACI contempla dois edifícios, com salas para realização de atividades.

UTENTES	ESPAÇOS	**APOIOS**
Em 2021 o CACI acompanhou 17 utentes com idades compreendidas entre os 17 e 54 anos. Registaram-se 4 admissões e 1 saída.	1 sala de refeições; 1 copa; 1 sala de convívio 4 salas de atividades; 8 instalações sanitárias 1 ginásio	Instituto da Segurança Social Benfeitores e Parceiros da CSFA-CGL

As atividades realizadas no âmbito do CACI utilizam como recursos a quinta pedagógica, estufa, pavilhão, campo de futebol e campo de basquetebol exteriores, piscina exterior e carpintaria, existentes na instituição. Esta resposta pretende dar resposta a 30 utentes, 23 internos e 7 externos.
No presente ano foram implementados os ateliers de Desenvolvimento Pessoal, Comunicação, yoga, Artes Plásticas, Jardinagem, Culinária, Artes Performativas, Carpintaria, Atividades Físicas e Desportiva e Teatro, e o Programa Mais Competências.

Um ano após a sua abertura em pleno quadro de pandemia covid-19, que exigiu uma contante adaptação e readaptação, o CACI da CSFA-CGL manteve a sua atuação limitada em termos das atividades previstas e da abertura da resposta ao exterior, motivas pelas interrupções e limitações impostas pelas medidas e de combate à pandemia. Apesar desta nova realidade e através do esforço redobrado de toda a equipa, apelando à reinvenção e criatividade constantes, foi possível potenciar os diversos ateliers e atividades implementados no ano anterior, proporcionando o desenvolvimento da qualidade de vida.
Também tem acordo de cooperação com o ISS desde 3 de Dezembro de 2021, para 28 utentes.

Casa Mundo

No ano 2021, após a avaliação da dificuldade na implementação de um dos objetivos operacionais que era a reformulação da Casa Mundo, em que seria crucial o acordo de cooperação desta resposta como um Centro de Acolhimento de Emergência Social para crianças acompanhadas de mãe, de acordo com uma Demonstração de Interesse apresentada ao Instituto da Segurança Social, que nos iria permitir meios para contratar o necessário quadro de pessoal de apoio a estas crianças e mães na sua capacitação para a reintegração social, não tendo sido possível, foi tomada a muito difícil decisão de fechar esta respostas nos moldes existentes, que pela falta de acompanhamento técnico só se estava a degradar.
Assim foi trabalhado em 2021 o *fase-out* destas famílias para encerrar a resposta no final do ano. Em Março de 2021, foi possível a autonomização de uma família que esteve acolhida durante 3 anos. Esta autonomização aconteceu no dia de chegada dos irmãos menores de uma das meninas acolhidas doentes, cuja doença incurável e terminal, a impediria de regressar ao seu país, e os menores perderam o pai, que faleceu um ano antes. Foi conseguido este reagrupamento familiar, com o apoio da CSFA-CGL, tendo sido desenvolvidos todos os esforços de encontrar e equipar a nova casa desta família, e integrar os meninos no Agrupamento de Escolas João Villaret. Infelizmente passado muito pouco tempo da chegada destes meninos de 9 e 11 anos, o estado de saúde da irmã agravou-se tendo acabado por falecer a 16 de abril deste ano.
Continuámos a fazer o follow-up desta família, e prestar sempre o apoio necessário. A par de outro menino da Casa Mundo, refugiado e com 7 anos, estes meninos estão integrados na escola de Associação Desportiva Belém Foot que funciona nas nossas instalações, e ao abrigo da parceria da CSFA-CGL com esta entidade. Integraram também o Gaito Road Trip porque são sentidos como parte desta grande família.

A Direção da CSFA-CGL decidiu acompanhar as autonomizações das restantes 4 famílias acolhidas e apoiar materialmente algumas situações, e envidou esforços para o estabelecimento de parecerias para acompanhar as famílias nas suas autonomizações plenas, uma vez que todas elas são estruturas de grande vulnerabilidade socioeconómica.

Projeto Porta Aberta

Esta resposta traduz-se na atenção e disponibilidade para as pessoas cuja história de vida passou por ser parte desta Casa, e que por algum acontecimento posterior à sua de autonomia, se viram em situação de grave crise pessoal e social e recorreram novamente ao pedido no nosso apoio, reconhecendo a Casa como uma Porta Aberta com que contam como base de apoio. Mediante rigorosos critérios, a CSFA-CGL apoia diversos pedidos de apoios alimentar, pecuniário, roupas, fraldas e equipamentos para a casa, tendo sido também em 2021 possível atender a todos, alguns deles de forma regular. Em situações muito excecionais também o apoio pode passar pelo acolhimento alguns ex-utentes cujo projeto de vida é definido caso a caso.
Em 2021 foi também acolhido um novo utente neste projeto, com apoio residencial e alimentar.

Projeto de Apoio ao Estudo

O ano 2021 não permitiu ainda retomar este projeto de apoio ao estudo aberto ao exterior, um serviço social da CSFA-CGL, com abertura à comunidade, que existe desde 2017 com o apoio total por parte da própria Casa, que assume os custos de funcionamento e organização técnica, e de voluntários explicadores.
Mantivemos o projeto apenas dirigido aos jovens do Acolhimento Residencial, com a rede de explicadores e o apoio significativo da generosidade do projeto MAPA.

Também em 2021 continuámos a beneficiar do Plano Casa – que é um Compromisso de Cooperação estabelecido entre o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social com vista a dar resposta específica às problemáticas inerentes às crianças e jovens que se encontram em situação de acolhimento em Casas de Acolhimento enquanto resposta social da rede pública ou solidária, nomeadamente no reforço dos seus processos de formação escolar. Assim alguns jovens, não todos os que precisam, mas os que estão em pior situação, estão a beneficiar de apoio escolar personalizado, com uma professora do Agrupamento de Escolas João Villaret.

Teatro da Mitra

Em 2021, continuou a não ser possível ao Grupo de Teatro da Mitra manter a sua atividade e o seu propósito de inclusão pela arte junto de todos os utentes da CSFA-CGL bem como das crianças/jovens da comunidade envolvente. Planeámos, ao abrigo de um projeto de Artes mais global, a retoma desta atividade, e voltar a poder ver nos nossos espaços esta importante atividade com comprovados benefícios no desenvolvimento de competências pessoais e sociais e na edificação da personalidade de cada um.

CLDS 4G – Fonte de Mudança

O projeto CLDS 4G "Fonte de Mudança" iniciou-se em 22 de Julho de 2020, tem a duração de três anos e é dirigida aos participantes residentes no Bairro Quinta da Fonte na localidade da Apelação, Concelho de Loures.
Mais uma vez, à semelhança do ano transato, a pandemia condicionou o desenvolvimento de atividades junto da população, tendo estas sido realizadas maioritariamente no segundo semestre do ano.

Objetivos centrais do Projeto:

- Promover o desenvolvimento das condições de vida dos residentes no território de intervenção (Bairro Quinta da Fonte, União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação do Concelho de Loures);
- Aumentar os níveis de coesão social e de qualidade de vida da população por intermédio de ações que estimulem a capacitação individual, familiar e comunitária;
- Reforçar o trabalho em rede entre as Organizações e intervenientes locais;
- Superar situações críticas associadas à situação de Pobreza.

Destinatários:
O projeto CLDS 4G "Fonte de Mudança" é dirigido aos residentes no Bairro Quinta da Fonte, Concelho de Loures, na Apelação, Concelho de Loures.

N.º de destinatários/as em 31 de Dezembro de 2021:
321 Destinatários/as (380 participantes) - (1115 atendimentos)

Atividades desenvolvidas em 2021:
O CLDS desenvolve as suas atividades tendo em conta quatro eixos:

I- Emprego, Formação e Qualificação;
II- Intervenção Familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
III- Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa;
IV- Capacitação e desenvolvimento comunitários

Eixo	nº	Nome da Ação	Meta Geral	Participantes
II	**1**	**Família 1.º**	**220**	239
	2	**Sensibilizar e Qualificar**	**140**	2
	3	**Pais em Rede**	**40**	63
	4	**Sou e Sinto**	**75**	35
	5	**Sou Saudável**	**110**	23
	6	**Cultura e Desporto**	**90**	0
I	**7**	**Próximo Trabalho (Entidades Coletivas)**	**35**	18
	8	**Sinalizar e Orientar para Qualificar**	**60**	27
	9	**Jovens Empreendedores**	**30**	2
III	**10**	**Juntos**	**40**	38
IV	**11**	**Apoio à Organização dos Habitantes**	**20**	12
	12	**Promoção do Associativismo**	**15**	40

O Eixo II - Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil é o eixo fulcral na intervenção do CLDS pelo que abaixo se discrimina a intervenção realizada em 2021.

Ação 1. Famílias 1º

Objetivo Central:

Apoiar e fortalecer os residentes e respetivos agregados familiares em processos de capacitação individual, familiar e comunitária, conducentes ao desenvolvimento das condições e qualidade de vida.

Informação de execução:

Com esta ação pretendemos através de atendimento individualizado: Facilitar o acesso a sítios online (Segurança Social Direta, Portal das Finanças, SNS24); Informar e apoiar no acesso a apoios sociais, habitação e cuidados de saúde; Apoiar na regularização de responsabilidades, como por exemplo a submissão de IRS; Prestar informações gerais de apoio ao imigrante e sobre a Lei de Estrangeiros; Contribuir para a organização de processos: pedidos de nacionalidade, de reagrupamento familiar (para Portugal e estrangeiro), pedidos e/ou renovação de vistos e de autorização de residência; e ajudar na acessibilidade aos Serviços públicos e privados. No ano de 2021 atendemos 239 residentes.

Ação 3. Pais em Rede

Objetivo Central:

Apoiar processos de reflexão e adoção de práticas conciliadoras; auxiliar na utilização de instrumentos e/ou boas práticas de parentalidade positiva; reforçar a coesão familiar e a aquisição de competências em áreas propostas pelos Participantes; apoiar processos de partilha e apoio mútuos entre pares.

Informação de execução:

- Julho, Agosto e Setembro: Atividade "Brincar para a Coesão Familiar" com os seguintes objetivos: Promover a importância da brincadeira e do brinquedo no desenvolvimento global da criança; Promover a realização de atividades familiares saudáveis; Preparação de sessões formativas no âmbito da Parentalidade Positiva – Aplicação de um questionário a 36 Pais sobre atitudes face à brincadeira e que temas formativos gostariam de participar; Atribuição de brinquedos adequados à idade e desenvolvimento cognitivo;
- Setembro e Outubro: Atividade "Regressa à escola com o CLDS", na qual entregámos mochilas e material escolar a 27 pais. Finalizámos a atividade com o desenvolvimento de um workshop sobre metodologias promotoras do sucesso escolar, abordando temas como a Definição de horários de estudo; Preparação do espaço de estudo; Preparação da mochila para o dia seguinte; e sistematização do acompanhamento por parte do encarregado de educação junto da entidade escolar.

Atividade "Brincar para a Coesão Familiar"

Atividade "Regressa à escola com o CLDS"

Ação 4. Sou e Sinto

Objetivo Central:

Esta ação pretende o estabelecimento de atividades com crianças e jovens, atuando na comunidade e contexto escolar que favoreçam a reflexão sobre atitudes e comportamentos.

Informação de execução:

- Abril: workshop "Crescer para a Cidadania. Mês da Prevenção dos maus-tratos na infância" destinado a 8 crianças do 1º ciclo que frequentam o ATL Verdine (Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos), cujo tema central foi a fomentação da capacidade de reconhecimento sobre direitos das crianças**;**
- Maio, Junho e Julho: programa emocional "RESCUR- Currículo europeu para a resiliência" constituído por 12 sessões, destinado 16 crianças dos 3 aos 6 anos de idade inseridas no Jardim-de-Infância da Quinta da Fonte. Este programa, teve como objetivos o desenvolvimento e promoção da aprendizagem emocional, social e competências de resiliência; a Promoção de um comportamento positivo, pró-social e relações saudáveis; a Promoção da saúde mental e o bem-estar; e finalmente contribuir para a melhoria do envolvimento do meio académico, incentivando as crianças para a aprendizagem;
- Outubro: Programa Cuida-te. Workshop "Sexualidade - Gestão de emoções": em parceria com o IPDJ a sessão foi desenvolvida com 11 adolescentes do 1º ciclo do ATL Verdine (Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos).

Atividade "Crescer para a Cidadania"

Atividade "RESCUR- Currículo europeu para a resiliência"

Atividade "Cuida-te: Sexualidade- gestão de emoções"

Os nossos Utentes

RESPOSTA SOCIAL	TIPO DE RESPOSTA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acolhimento Residencial	Acolhimento	15	15	12	12	12	12	14	13	14	14	14	13
Apartamento de Autonomização	Acolhimento	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Residência Autónoma	Acolhimento	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4
Casa Mundo	Acolhimento	10	10	10	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Porta Aberta	Acolhimento/ apoios sociais	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Lar Residencial	Acolhimento	13	13	16	16	17	17	17	16	16	16	16	17
CACI	OTL	13	13	16	16	17	17	17	16	16	16	16	17
PAE*	OTL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grupo Teatro da Mitra*	OTL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CLDS 4G	Apoios sociais	Número de participantes divulgados no capítulo específico											
TOTAL		63	64	66	64	65	65	67	65	66	66	66	66
* *só estão contabilizados os externos, embora as respostas sejam também frequentadas pelos jovens do AR e crianças da Casa Mundo													

Nº de autonomizações por resposta social:
Acolhimento Residencial: 10
Apartamento de Autonomização: 1
Residência Autónoma: 1
Casa Mundo: 2
Porta Aberta: 0

Nº de acompanhamentos em *follow-up*:
Acolhimento Residencial: 3
Apartamento de Autonomização: 1
Residência Autónoma: 3
Casa Mundo: 7
Porta Aberta: 0

Voluntariado

O ano 2021, apesar de inicialmente trágico e assustador no que diz respeito à pandemia, deu-nos um período até à Páscoa mais privados da colaboração dos voluntários regulares. Mas mal soavam as primeiras notícias de possibilidade de desconfinamento, chegavam os alertas de disponibilidade, de onde se deduz saudades e laços, e que houve sempre presença mesmo quando fisicamente não puderam estar.

Mantiveram-se ao longo de todo o ano, com disponibilidade permanente, os voluntários de poio aos ateliers do CACI e de apoio aos sistemas de informação e às comunicações.

De modo regular, e sempre atendendo às necessidades, os voluntários barbeiros e cabeleireiros, que com um imenso carinho dispuseram das suas folgas para embelezar ainda mais os nossos residentes.

Regressaram, embora em muito menor número que os anos pré-pandemia, as iniciativas pontuais das empresas, que ao mesmo tempo que se encontram de outra forma, fora dos seus contextos profissionais, unem esforços e juntam mãos para apoiar causas sociais, apresentando-se em grupos de numerosos de pessoas de boa vontade dispostas a fazer o que a Casa precise e tivemos a **Caixa Geral de Depósitos** na apanha dióspiros, o **Banco BPI** na apanha de laranjas, e a empresa **Critical TechWorks** a fazer pinturas de paredes na Casa Mãe.

Acontecimentos

Na nossa Casa os eventos têm a particularidade de reunir sempre os residentes, trabalhadores e voluntários, em torno de um objectivo comum. O que cada um pode dar, na medida das suas capacidades e virtudes, tornam os espaços repletos daquele frenesim próprio de quem se empenha para que corra tudo bem, e ao mesmo tempo submetem-se todos à pedagogia secreta do trabalho em equipa, que reforça sempre os laços fraternos e nos permite a partilha mais autêntica do que somos e temos para dar. O que aparece no evento, cuidamos sempre que seja impregnado de beleza e de simplicidade, mas o que se conquista na preparação constitui para nós a melhor escola de espírito de Família que ambicionamos no nosso lema: "*Uma Casa de Família, para as Famílias e pelas Famílias*".

Apesar dos incómodos e preocupações geradas por uma pandemia que nos impediu os rostos repletos de sorrisos e os abraços habituais, não deixámos de viver com muita alegria e entusiasmo os momentos mais festivos da vida da Casa.

Desde o início do projeto de refundação que a nossa maior festa continua a ser a Páscoa. Este ano não foi diferente, mas a particularidade de termos acolhido novos residentes na Casa Mãe e na Casa Papa Francisco em 2020, trouxe ao ano de 2021 a apresentação ao Senhor Patriarca de 12 candidatos, a pedido dos próprios, à receção dos Sacramentos da Iniciação Cristã. Envolvidos e empenhados nas catequeses de preparação, as celebrações Pascais, foram vividas com muita alegria e justificada ansiedade para o grande dia em que viria o Senhor D. Manuel Clemente para os Batismos, as primeiras Comunhões e os Crismas, e que aconteceram a 18 de Abril.

Assinalamos também em 2021 uma ação solidária promovida em 2019, em que alguns elementos da empresa **Grenk**, pela empatia e simpatia dos residentes, decidiram agraciar-nos com a publicação de um livro que reuniu testemunhos e fotos de alguns dos residentes e ainda de pessoas que são pilares no trabalho desenvolvido dia a dia. Apesar de estar pronto há algum tempo, e devido aos constrangimentos constantes da pandemia, foi em setembro deste ano que, numa sessão informal, mas solene, que o livro foi lançado entre nós e apenas para nós, ficando o registo do carinho, da empatia e da resiliência de tantos.

Mas 2021 fica decisivamente marcado pela **mudança do nome da nossa Casa**, que surge de uma resposta do Papa Francisco ao nosso pedido de alteração do nome da Casa/Instituição. O nosso desejo era que se designasse por Casa Papa Francisco, mas tal como era de esperar do nosso estimado Papa, apesar da honra em nos termos lembrado dele, preferiu o próprio, que se passasse a designar por: **Casa São Francisco de Assis-antiga Casa do Gaiato de Lisboa**.
Esta mudança, que é o culminar de uma fase de intensas mudanças, impõe-nos a abertura e um estado de prontidão para o que os tempos se encarregarem de nos desafiar, enquanto missão social que temos, de existirmos para quem mais precisa.

Como sinal claro desta mudança, quisemos assinalá-la de modo evidente na nossa capela como reconhecida fonte de toda a nossa Casa, pois é aqui que celebramos e festejamos os acontecimentos anuais mais significativos. Ao assumirmos a mudança do nome da Casa, não poderíamos deixar para trás a remodelação, há algum tempo desejada e programada. Metemos mãos à obra nas necessárias intervenções, e com a colaboração dos residentes, dos trabalhadores, e particularmente da pintora **Mafalda Oliveira Martins** desenvolvemos um trabalho para podermos ter uns painéis em óleo sobre tela a marcar de modo destinto todo o presbitério. Um tríptico onde nos podemos encontrar. O quadro da esquerda convida-nos a estar

voltado para Jesus, a sentarmo-nos com o nosso padroeiro, São Francisco de Assis e com o Papa Francisco, a descobrir o silêncio como uma forma de encontro com o Senhor da Casa; o quadro da direita ajuda-nos a olhar a nossa história, de onde viemos, quem somos e o que desejamos da vida, e agrafa-nos literalmente à pintura, porque são os nossos corpos e rostos ali esboçados, a nossa história passada; o quadro central é a nossa humanidade congregada à volta de Jesus num grande banquete. Evocativa da ceia de Jesus com os seus discípulos, a pintura é espantosa e surpreendente porque nela está a atualização do mistério da eucaristia onde Jesus aparece com os discípulos de hoje, e onde foram pincelados os traços fisionómicos dos nossos residentes. Partindo do centro para ao lado há uma Luz que liga os três quadros que irradia de Jesus e ao mesmo tempo nos congrega no olhar do Senhor e nos deixa ficar assim, como somos e como estamos, amados e queridos de Deus. Uma obra que fica, que nos enriquece e pode sublimar a vida de cada um.

Para assinalar também esta importante mudança, organizámos as primeiras **Jornadas** inaugurais desta nova designação da Casa – "**Com Francisco no centro das periferias"** - e contámos com a presença os todos os parceiros e benfeitores que representam o conjunto de vontades, saberes, de compromissos e de generosidade que tornaram possível esta mudança. O compromisso e a vontade do Senhor Cardeal-Patriarca D. Manuel Clemente, o Poder Local (Câmara Municipal de Loures, Junta de Freguesia), o compromisso e o empenho dos técnicos do Instituto da Segurança Social, e de todas as entidades com que, no terreno, fomos articulando, dos tribunais às CPCJ's, às empresas e organizações benfeitoras, aos parceiros que assumiram este caminho também como seu. Assim, após uma abertura pelo Dr. Bernardino Soares (Vereador da Câmara Municipal de Loures), pela Dra., Rosário Farmhouse (Presidente na Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens) e pela Dra. Fátima Matos (Diretora-Adjunta do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social), tivemos uma primeira mesa de reflexão, sob o tema **"Crianças e jovens - do internamento da criança pobre e sem amparo ao acolhimento de crianças e jovens em situações de perigo"**, com os preciosos contributos da Dra. Fernanda Tomé (Procuradora da República - Comarca de Lisboa Norte), do Dr. Pedro Strecht (Pedopsiquiatra), da Dra. Joana Garcia da Fonseca (Psicóloga clínica) e do Dr. Rui Godinho (Direção da Infância e Juventude e Família da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa). Seguiu-se uma Segunda mesa sob um conjunto de temas, e designada **"Jovens e adultos – da fuga à pobreza, intolerância e guerra, e na luta e aceitação das limitações pessoais: devolver a dignidade e o sentido à vida"**, com os contributos tão especiais, quanto o carinho e a ligação afetiva a esta Casa do Dr. Rui Marques (Presidente do Instituto Padre António Vieira), da Dra. Carmo Diniz (Diretora do Departamento da Pastoral da Deficiência do Patriarcado de Lisboa),

da Dra. Sónia Paixão (Vice Presidente e Vereadora da Coesão Social da Câmara Municipal de Loures) e do Fr. Hermínio Araújo (membro Ordem dos Frades Menores – OFM), que nos falou da Economia de Francisco. Seguiu-se uma síntese, pelo Fr. Isidro Lamelas (membro da Ordem dos Frades Menores – OFM) sobre **"o que pode ser hoje uma Casa de São Francisco de Assis?"** que todos sentimos como uma forte exortação de um grande caminho a percorrer. Seguiram-se os contributos em vídeo e presenciais, sob a inspiração da Casa Grande no poema de João Manuel Ribeiro, dos residentes e trabalhadores desta Casa, e terminámos com a **Sessão Solene** com a mensagem do Senhor do Presidente da República, do Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa D. Manuel Clemente, da Senhora Procuradora Coordenadora da Comarca de Lisboa Norte Dra. Maria de Lurdes Correia e do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loures Dr. Ricardo Leão. E por fim celebrámos com uma missa dedicada a esta mudança. Em todos os que marcaram presença neste dia, quer nos painéis quer na assistência sentiu-se uma clara cumplicidade, um sentimento de pertença, de partilha de um sentimento de missão, de ligação forte, de uma enorme boa vontade de quererem continuar a ser parte deste projeto, como de todos e para todos.

"UMA MUDANÇA COM SENTIDO"

Numa **mensagem** vídeo, o **Presidente da República Prof. Marcelo Rebelo de Sousa**, que já no Natal de 2018 celebrou connosco a nossa Festa, fez-nos chegar uma mensagem de quem está próximo e conhece o que somos e fazemos, e salientou a importância da cerimónia que decorreu na Casa São Francisco de Assis por esta marcar "*um reinício mais ambicioso, mais abrangente*", da instituição. "*Durante os anos de mudança passados, a Casa São Francisco de Assis soube modernizar-se naquilo que é edificado, mas, sobretudo, nas respostas sociais que disponibiliza*", sublinhou.

A "mudança" na designação da instituição, que agora acontece "*inspirada pelo desafio direto do Papa Francisco*", está, na opinião do Presidente da República, "*totalmente de acordo com os objetivos e a missão da obra social desenvolvida*". "*Uma mudança com sentido, tendo em conta todo o caminho percorrido, mas, sobretudo, o que está ainda por percorrer. Portugal pode contar convosco, com o vosso esforço, o vosso trabalho diário, nesta Casa São Francisco de Assis*", reconheceu o Senhor Presidente da República, terminando com o apelo a "*uma sociedade mais justa e mais fraterna*". "*É esse o apelo de hoje, será essa a vossa resposta de amanhã*", concluiu.

"É POSSÍVEL"

Na sua intervenção o **Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa** comparou esta obra social, e outras semelhantes, a um "***despertador social***" *que pode pôr fim aos "bloqueios"* que surgem quando se enfrentam "*desafios de toda a ordem, problemas internos e externos*". "*O que é normal, na reação humana, perante a imensidão dos problemas é um certo bloqueio, pensando no que posso fazer para resolver questões tão complexas e que me ultrapassam infinitamente. Isto, tanto a nível particular, como a nível institucional, como a nível do próprio Estado – que somos todos nós, politicamente organizados. Neste contexto, instituições*

*como esta Casa São Francisco de Assis é aquilo a que eu posso chamar um 'despertador socia*l'. *Uma instituição como esta, e com o que tem acontecido aqui, é um 'despertador social', porque é como um toque que nos acorda e desbloqueia e mostra que é possível*", garantiu D. Manuel Clemente, apelando a não desistir. Outra das consequências deste 'despertador social', enumeradas pelo Cardeal-Patriarca, é a de fazer com que "*muitas boas vontades, que também estavam mais ou menos bloqueadas, concorram para o mesmo objetivo"*. Quando esta dinâmica inicia, mesmo que seja *"muito pouco, onde se está, e com os meios que nem se tem, o mundo desperta, as boas vontades aparecem e as obras ultrapassam tudo aquilo que tínhamos projetado, até nos nossos melhores momentos*".

No seguimento do ano, e volvido cerca de um mês após estas Jornadas, entrámos no tempo do Advento e preparação do Natal. A nossa Festa de Natal, a 18 de Janeiro, decorreu mais uma vez na nossa capela que nos promove condições únicas para reunir tão grande número de amigos e residentes, salvaguardando os distanciamentos regulamentares e previstos no plano de contingência do evento, num espetáculo que contou com a presença sempre próxima e incentivadora do Senhor Patriarca e de bastantes amigos da Casa. É sempre um momento de nervosismo para quem vai apresentar o seu número e admirável para quem assiste ao espetáculo que termina com um grande e confraternizado banquete, onde são distribuídos os ansiados presentes.
Na noite de Natal preferimos que aqueles que possam estejam junto dos familiares ou outros significativos, mas para alguns que aqui têm a única família, reunimo-nos para celebrar o nascimento de Jesus na capela, seguimos para uma ceia de Natal tradicional no refeitório da Casa Mãe e à volta do fogo no Gentleman Club terminamos a noite com um cacau quente.

Destacamos a ameaça constante do covid-19 com os números a disparar no Natal, e foi só no final do ano que nos deparamos com o único surto até agora, com maior incidência na Casa Papa Francisco. Apesar dos quase dois anos de pandemia, conseguimos até esta altura nunca passar de alguns casos isolados que se contiveram com sucesso implementando o Plano de Contingência da Casa para a prevenção e combate à covid-19. Assim, e pela chegada de alguns utentes que passaram o Natal fora, recebemos um deles contaminado, e dado o poder de contágio desta variante, saudámos a entrada no novo ano com muitos residentes em isolamento, mas sem casos de gravidade, e outros a celebraram em ambiente festivo a desejada Festa de Passagem de Ano. Uma festa desejada por todos e por isso muito animada, para saudar o Novo Ano, mesmo com os que só o puderam fazer à janela, com a Esperança reforçada pela expectativa do fim da Pandemia, e por tantos votos verdadeiramente fraternos de um **Feliz Ano Novo!**

Campanhas Solidárias

À semelhança de outros anos, e porque vão sendo crescentes os números de apoios que nos chegam por esta via, mantivemos o empenho nas Campanhas e Eventos Solidárias: procurámos desenvolver empenhamo-nos na divulgação da Campanha **Ajude MUITO sem gastar nada - IRS Solidário**. Temos a **Nokia** que contempla, com enorme carinho, todos os aniversários das crianças e jovens, sempre com presentes individualizados, e tivemos e o acolhimento de muitas iniciativas de angariação de bens que surgem por época do Natal, como o caso da **Veigas & Veigas Mediação Imobiliária**, da **Sotécnica**, do **Rotary Clube de Lisboa**, dos **Juízes da Comarca de Lisboa Norte**, **CrossFit Alavalade**, **Una Seguros**, **Alunos do 8ºC Escola João Villaret**, **Academia de Patinagem de Odivelas**, e **Banco BPI, Critical TechWorks,** o **Recheio** de Loures, a **HiLlsong Portugal** e a **Konica Minolta**. Tivemos a **EDP Comercial** com a oferta personalizada de presentes de Natal a todos os utentes, a **Qlikview** com a oferta de computadores portáteis para colmatar as necessidades da instituição, equipas e utentes, e o **Park International School** com a oferta de antenas Wi-Fi para apoio às comunicações da instituição.

Formação

Em 2021, e alinhado com os anteriores, a preocupação com a formação continuou presente no plano de atividades para 2021, dirigida aos trabalhadores e aos utentes. Assim, foi possível neste ano, e apesar dos constrangimentos da pandemia e de tantos confinamentos e isolamentos, frequentar as seguintes ações de formação:

Ação de formação	Destinatários
Academia de Líderes Ubuntu: Competências de um Líder Servidor	Técnicos e educadores
Academia de Líderes Ubuntu: Formação de Formadores	Técnicos e educadores
Academia de Líderes Ubuntu: Semanas residenciais	Técnicos, educadores e jovens
Formação A Diabetes - Associação Protetora dos Diabetes de Portugal	Técnicos, Ajudantes de Ação Direta
Sessão Formativa Acolhimento Residencial - Núcleo Infância e Juventude (Ent. ISS IP - Centro Distrital de Lisboa	Técnicos
Formação Sistema de Profusão Contínua de Insulina	Técnicos, educadores e jovens
Programa Mais Competências	Técnicos e jovens

Sustentabilidade Ambiental

Alinhados com o Projeto Cuidar da Casa Comum, um movimento impulsionado pelo texto da Laudato Si, do Papa Francisco, a CSFA no Plano de Desenvolvimento Estratégico 21-24 definiu o quarto Eixo sob o tema **Promoção de uma cultura da valorização e sustentação ecológica.**
O objetivo é percorrer o caminho de formação espiritual e humana alinhada com a espiritualidade que germinou do coração de S. Francisco:

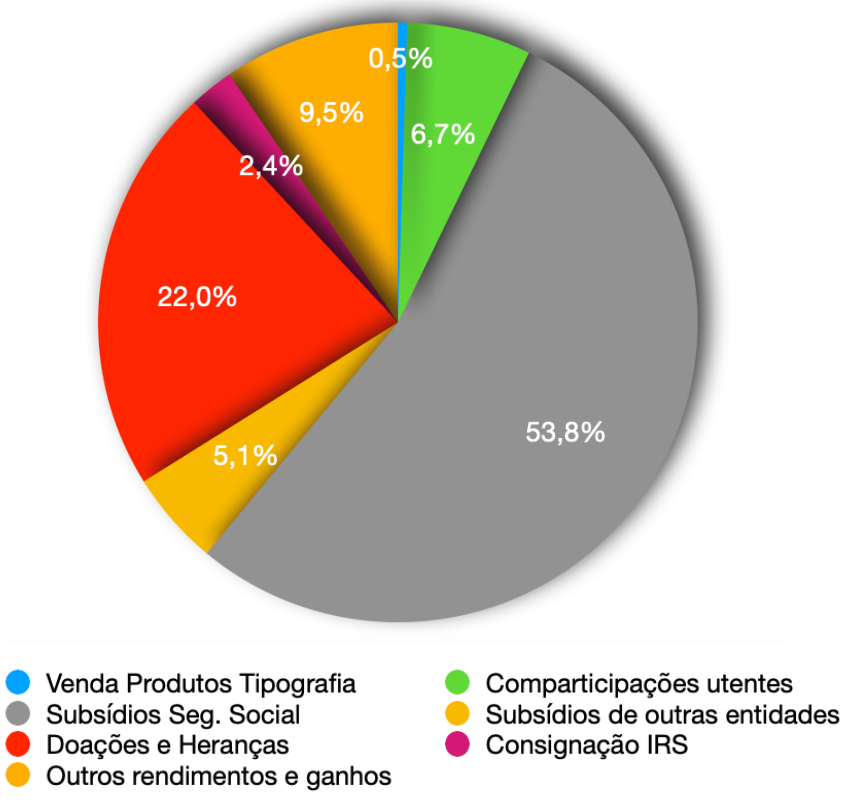
> *"Amava e era amado pela sua alegria, a sua dedicação generosa, o seu coração universal. Nele se nota até que ponto são inseparáveis a preocupação pela natureza, a justiça para com os pobres, o empenhamento na sociedade e a paz interior."*
> (LS 10)

Promover uma ecologia integral, onde o cuidado pela natureza e pelas pessoas são convergentes, há-de suscitar o caminho para aquela "beleza, que no Oriente é um dos nomes mais queridos para exprimir a harmonia divina e o modelo da humanidade transfigurada." (LS 235). Tudo está interligado, e isto convida-nos a maturar uma espiritualidade da solidariedade global (...) (LS 240)

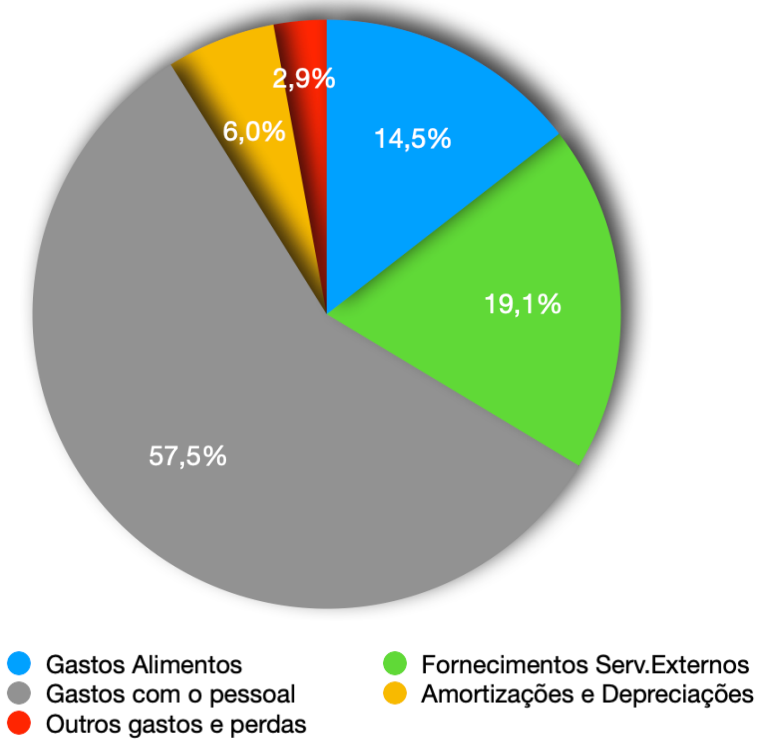
Neste ano de 2021, onde o Orçamento não previu investimentos na requalificação dos espaços com intervenções que contribuam para reduzir os custos energéticos, devido ao que se sentiu no ano 2021 em termos de resultados nomeadamente a diminuição sentida de donativos e das receitas dos alugueres dos recintos desportivos e outros, as iniciativas que levámos a cabo sob o tema da sustentabilidade ambiental foi na sensibilização dos utentes e trabalhadores no combate ao consumo excessivo e cultivar a sobriedade no uso dos bens, a reutilização e a partilha com os mais necessitados, fazer a separação dos resíduos. Adicionalmente e alinhados com o relatório de Auditora Energética realizado e cedido pela EDP em 2015 continuámos na substituição das luminárias antigas por luminárias LED (Light Emitting Diode) que contribui para reduzir os custos energéticos, e perante a necessidade de reforçar a frota de automóveis devido ao aumento do numero de utentes que implica maior necessidade de deslocações com os mesmos, adquirimos uma viatura 100% elétrica – SMART EQ ForFour, e com o apoio total de uma empresa benfeitora – a **Mobiletric** - tivemos a oferta da instalação de uma Wallbox, podendo assim já fazer parte significativa das nossas deslocações com 0% de emissões carbónicas.

Contas

Principais Rubricas de Receitas



Principais Rubricas de Gastos



Os nossos benfeitores de todos os dias

Parceiros/Benfeitores

BRILAMP
orima
OPTOCENTRO
Deloitte.
lisgarante
Controlauto
Kilom
Modelo
Sotécnica
GRUPO VISABEIRA
Hovione
NOBRE
PLASTIDOM
galp
OXY CAPITAL
CASA SANTOS LIMA
the LISBONMBA
RECHEIO
GRES PANARIA
Renasxer
GELPEIXE
LACTOGAL
reencontro
ETSA
KORN FERRY
A1 V2 ENGENHARIA ARQUITECTURA URBANISMO
plen sociedade de advogados
Agrupamento de Escolas 4 de OUTUBRO
Paróquia São João de Deus
Comunidade de Oeiras
Cáritas Portuguesa
social mind
CLICK
APAC
LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO
FGS TRANSFORMAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL
IPAV
colégio CRESCER no infantado
ENTRAJUDA
EÇA DE QUEIRÓS
Ginásio Clube de Odivelas
sumol+compal
CASA do professor do concelho de Loures
FEC
SFUP
EGEO
DOM PEDRO V ASSOCIAÇÃO
IGREJA SOLIDÁRIA
HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO
HOSPITAL DE SANTA MARIA
EAPN
DESAFIO JOVEM
redesocialLoures
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas
Special Olympics
AIESEC
Qlik
KONICA MINOLTA
SONAE
EY
edp COMERCIAL
Microsoft
Rotary Clube de Lisboa
NOKIA
Critical TechWorks
BPI

LIDL
sovena
grupo confrasilvas
CombiSaor
SPEED WASH
CARNEIRO E PEREIRA
CLÍNICA MÉDICA
Godinho e Castro, Lda
AMPERMAGO
Antunes & Piorla, Lda
twintex
plural
ALVERDOMUS
A jóia do Tejo
worten
CVXP
GRENKE
BETA LIST
engenharia e construção
Anabela Ventura Unipessoal Lda
ALMIRO J SILVA SA
CISCO
CORAL
CE
EUROPA
PALHA CANAS
2014
M3F
Mediação Imobiliária
IT GIRL
PROVÍNCIA PORTUGUESA DA COMPANHIA DE JESUS
CLÍNICA DENTÁRIA
SANTA MADALENA
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL N. SRA. MÃE DE DEUS DA BURACA
Clean
PressWell
Limpezas Profissionais
King's Kids
LisKasas
First approach consulting
Importantaltura Lda
Intervialonga Supermercados Lda
SPARK
CAPITAL
AGRUPAMENTO de ESCOLAS JOSÉ AFONSO, LOURES
CELESTE E PINTO
FresKis Iberian
JRS
SORRISO MACIO
Unipessoal lda
ANIPHEED
Alimentação Animal,Lda
T C S M TIME
CABELEIREIROS SERGIO E MARGARIDA LDA
A SUA ÓPTICA, LDA
SOCIEDADE MUSICAL
3 DE AGOSTO 1885

GRUPO ETE
REGICONCERTO
Solidunde
terra dos sonhos
ALVERDOMUS
Soc. Med. Imobiliária, Lda
S. R. C. Pintéus
SERVIÇO PASTORAL
Paróquia Santo Antão do Tojal
COLÉGIO DE SANTA DOROTEIA

AEBF
BRAAMCAMP FREIRE
TEJOBRINDE
edp distribuição
NEVES DE ALMEIDA
BGRR
PROZIS
SORISA
Desde 1980
cadin
Ordem Hospitaleira de S. João de Deus
Pastelaria Belíssima
Empigest
Tecnimaster
CHICO DAS Cebolas
CombiSabor
CAC
CATERINGPOR
Oceanário de Lisboa

PARK INTERNATIONAL SCHOOL

CROSSFIT
ALVALADE
EST. 2013
IV

MOBILETRIC
MOVING FUTURE

Competencias

accenture

Mensagem Final

O ano de 2021 é marcado pela responsabilidade de dar cumprimento ao Plano de Desenvolvimento Estratégico 2021-2024, que dá continuidade à reconfiguração do modelo de funcionamento da CSFA-CGL.
Este plano contempla 4 Eixos:

Eixo 1. Definir uma linha de desenvolvimento estratégico de médio prazo (3 anos) em duas vertentes: Interna (intervenção no défice cognitivo associado a perturbações emocionais) e externa (respostas de cariz familiar e comunitário);
Eixo 2. Desenvolver uma estratégia de aquisição e difusão de saberes e competências tendo em vista um quadro de pessoal especificamente habilitado;
Eixo 3. Desenvolver e consolidar um modelo de gestão adequado ao crescimento sustentado da CGL, tendo ainda em conta a diversidade de respostas já existentes e outras que possam vir a surgir;
Eixo 4. Promoção de uma cultura da valorização e sustentação ecológica;

Cada um destes eixos define-se num conjunto objetivos operacionais que perspetivamos serem as necessidades da Casa e do contexto que nos envolve. Foi um Plano já definido tendo em conta a nova identidade da Casa – **Casa São Francisco de Assis – antiga Casa do Gaiato de Lisboa** - que nos impõe um estado de prontidão para as crises sociais que surgirem. O que desde o início da Refundação foi consensual preservar da inspiração e missão do Padre Américo foi esta abertura às situações sociais de maior necessidade, mais críticas. A realidade é dinâmica e temos como missão acompanhar esse dinamismo de resposta a essas necessidades.
Terminar o ano 2021 com a meta alcançada da celebração dos acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social para as respostas sociais Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, é confirmação deste caminho que temos vindo a percorrer e os meios para a consolidação dos projetos em curso.

Reconforta-nos também neste ano que passou alguns dos eventos descritos, mas acima de tudo constatar com enorme gratidão a partilha de tantos benfeitores e em tantos trabalhadores e voluntários a entrega com amor aos que acolhemos, e reconforta-nos assim a plena consciência de que nos empenhamos por dar o que gostaríamos de receber. E o resultado natural são os sinais claros de cuidado, de bem-estar, de alegria, e de pertença nestes que nos estão confiados.

Mas como nota final, e por ser tão importante, fica-nos este desafio da identidade que uma Casa de São Francisco de Assis deve transparecer.

O PROGRAMA É A "FRATERNIDADE"

Numa intervenção nas Jornadas de 12 de Novembro, que visou sobre **'O que pode ser hoje uma casa de São Francisco de Assis'**, o Frei Isidro Lamelas apresentou a "fraternidade" como resumo do "**programa identitário**", proposto a todos os que estão ligados a esta Casa do Patriarcado de

Lisboa. Nesse sentido, este membro da Ordem dos Frades Menores enumerou "**as 7 cores do arco-íris da Fraternidade franciscana**": ***1. Gratuidade****:* olhar o outro como *dom*; **2. Igualdade - *Fratelli Tutti (Todos Irmãos):*** Todos iguais, todos diferentes; **3. *Inclusão integral:*** acolher e amar o irmão como ele é; **4. *Reciprocidade e corresponsabilidade; 5. Pobreza, isto é, partilha; 6. Os rostos da fraternidade*** - cuidar do outro; ***7. A misericórdia que cura:*** A *tenerezza* (ternura) de que fala o Papa Francisco (...).

(...) *Mas, desde que ouviu o Cristo de S. Damião a dizer-lhe: "Francisco, vai e repara a minha casa", tornou-se um fundador e reparador de casas…* (...) *Mas depressa percebeu que a casa a construir era uma outra: a Igreja, a comunidade, a sociedade, compostas de pedras vivas, e de vidas muitas vezes sofridas, doridas, ou simplesmente pedras esquecidas.*

Por isso, uma "Casa de S. Francisco" só o será se estivar em permanente "reparação", de acordo com o projeto desenhado ***nas 7 notas/cores*** *antes expostas, e onde todos fordes instrumentos desse programa de reconstrução diária e incansável.*

Por isso termino com uma sugestão, provavelmente muito pouco original: que façais desta oração atribuída a S. Francisco vossa oração diária, vosso hino e vosso comum programa de vida:

Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz.
Onde há ódio, que eu leve o amor.
Onde há ofensa, que eu leve o perdão.
Onde há discórdia, que eu leve a união.
Onde há dúvida, que eu leve a fé.
Onde há erro, que eu leve a verdade.
Onde há desespero, que eu leve a esperança.
Onde há tristeza, que eu leve a alegria.
Onde há trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre,
Fazei que eu procure mais
consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido;
amar que ser amado.
Pois é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
é morrendo que se vive para a vida eterna.

Da intervenção do Frei Isidro Lamelas, nas Jornadas
"Com Francisco no Centro das Periferias"

Fica-nos o desafio!

A Direção da Casa São Francisco de Assis – antiga Casa do Gaiato de Lisboa

ensina os teus passos
a caminhar nos sonhos

quando vier a hora definitiva
estarás mais próximo